

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO TRABALHADOR COM FOCO NA OBESIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

SCHMITZ; SUIANE DOS SANTOS¹

RESUMO

Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador com foco na obesidade: uma revisão bibliográfica

Suiane dos Santos Schmitz (Pós-graduada)

Rafael Gué Martini (Doutor)

Descritores:

Enfermagem em Saúde do Trabalhador; Cuidados de Enfermagem; Obesidade.

Occupational Health Nursing; Nursing Care; Obesity

Introdução

O tema obesidade está em evidência devido ao seu aumento gradativo na sociedade e suas proporções epidêmicas ao redor do mundo^{1,2}. O ritmo acelerado de vida para cumprir as demandas laborais e pessoais tem feito com que as pessoas optem por alimentos processados que permitem, muitas vezes, a ingestão sem um preparo prévio. Ao mesmo tempo que isso gera uma praticidade no cotidiano, traz uma consequência danosa para o organismo humano. O sobrepeso/obesidade é gerado pela ingestão inadequada e em excesso de alimentos, onde a quantidade de calorias ingeridas é superior ao gasto calórico.

Os problemas que a obesidade traz consigo são alarmantes, como HAS (Hipertensão Arterial) e DM (Diabetes Mellitus), dentre outras comorbidades. Ela também pode interferir no estado psicológico, devido a questões de padrões estéticos, causando alguns transtornos mentais. A evidência dessas consequências ficou nítida na Pandemia do Covid-19, sendo um agravante na recuperação dos doentes pelo vírus, o que gera impacto negativo na qualidade e expectativa de vida.

A obesidade não é considerada uma doença ocupacional, porém impacta de forma indireta no processo trabalhista, pois favorece o absenteísmo. Sua influência no desenvolvimento e agravio de doenças diminui também o rendimento no trabalho, pois impede que o indivíduo desenvolva suas atividades profissionais, principalmente as que possuem um maior esforço físico. Por isso entende-se que a prevenção, tratamento e acompanhamento dessa pandemia seja realizado no ambiente de trabalho pelo Enfermeiro do Trabalho, a fim de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Objetivo

Realizar uma pesquisa exploratória direcionada a assistência de enfermagem em saúde ocupacional para trabalhadores obesos.

Método

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, por meio de um levantamento realizado nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, onde foram selecionados 5 artigos considerados relevantes pelas autoras. O foco da revisão foi a obesidade no ambiente ocupacional, com a utilização da equação de pesquisa “Enfermagem em Saúde do Trabalhador” “Cuidados de Enfermagem” “Obesidade”. Diante do acervo disponível sobre o tema nos repositórios indicados, foi feita a identificação dos eixos temáticos e selecionados os artigos de maior compatibilidade com o tema proposto.

¹ UDESC, suiane.ss@gmail.com

Resultados e Discussão

Com a modernização do setor alimentício e mudança de hábitos alimentares, os cuidados com a nutrição adequada e escolha ideal dos alimentos perdeu espaço para os alimentos chamados de “nutrientes econômicos”, que são aqueles processados de rápido e prático consumo. A população brasileira sofreu um grande impacto devido a “americanização” dos hábitos alimentares⁴. A influência dos meios de comunicação no consumo de alimentos industrializados e processados também contribui para uma maior aceitação destes alimentos no cotidiano da população.

O aumento de peso e obesidade não estão vinculados somente à ingestão calórica, mas também ao sedentarismo, falta de campanhas de educação continuada sobre educação nutricional no ambiente de trabalho e aspectos culturais. Ou seja, há um conjunto de fatores, que resultam na obesidade⁴. O meio social onde a pessoa está inserida reflete também nos hábitos de saúde ou na falta de saúde.

Percebe-se que os trabalhadores com obesidade apresentam aumento do absenteísmo devido a doenças crônicas, possivelmente devido a obesidade estar intimamente associada a estas doenças. Como exemplos, os problemas cardiovasculares e metabólicos e até mesmo os distúrbios musculoesqueléticos, que geram descompensações fisiológicas que podem necessitar de assistência e tratamento, muitas vezes emergencial e prolongado³.

Portanto, a alimentação e nutrição adequadas no ambiente de trabalho são elementos fundamentais para promoção e proteção da saúde e qualidade de vida do trabalhador. Isso coloca toda equipe de saúde ocupacional como co-responsável na conscientização para uma reeducação alimentar e incentivo a mudança de hábitos⁵. O cardápio que está sendo disponibilizado para as refeições dos empregados, nas empresas que possuem este benefício, deve ser avaliado pela equipe de saúde, em especial a/o Nutricionista, para verificar se o mesmo não precisa passar por adequações em busca de ofertar o alimento mais adequado aos trabalhadores.

No papel de pessoa jurídica, as empresas são responsáveis pelo seu quadro de empregados, sendo assim provedoras de boas condições de higiene e saúde para estes trabalhadores, por meio de profissionais especializados que irão conduzir serviços de saúde, segurança e meio ambiente seguros⁵.

Embora cada vez mais as empresas estejam preocupadas com a saúde de seus trabalhadores, ainda existem alguns desafios a serem superados, com vistas a saúde ocupacional. Ainda há poucas ações e programas preventivos para os trabalhadores, por isso é importante que sejam desenvolvidas ações estratégicas, com o compromisso dos gestores, que visem controlar os fatores de risco, na expectativa de reduzir as comorbidades. Sempre lembrando que a educação em saúde é um processo contínuo e que exige ações de curto, médio e longo prazos⁵.

Neste contexto, a literatura identificada na pesquisa exploratória, evidenciou o papel fundamental da Enfermeira do Trabalho, como agente integradora, transformadora e multiplicadora de conhecimento. Essa perspectiva reforça o papel de educadora, que deve investir na orientação a respeito dos benefícios na mudança de hábitos de vida com relação as doenças crônicas, em especial a obesidade, elevando assim a qualidade de assistência prestada ao trabalhador.

Conclusão

A obesidade não é considerada uma doença ocupacional, porém impacta de forma indireta no processo laboral. Ela aumenta o absenteísmo devido a sua influência no desenvolvimento e gravo de doenças, por isso o objetivo desta revisão bibliográfica foi identificar alguns aspectos da Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador obeso.

Verificamos que os trabalhos científicos voltados a assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador para trabalhadores obesos são escassos. Somente um dos artigos selecionados aborda especificamente a participação do Enfermeiro do Trabalho na assistência a trabalhadores com obesidade. Como trata-se de uma primeira revisão exploratória narrativa, o resultado dessa etapa do projeto é parcial, mas já nos anima a seguir na temática. Desta forma, torna-se oportuna a realização de novas pesquisas, a criação de protocolos, produtos, processos de enfermagem e implementação de consulta de enfermagem para este público no ambiente laboral.

Assim, além do controle de doenças ocupacionais, a profissional da enfermagem poderá atuar na promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas. Essa perspectiva poderá minimizar os impactos negativos das patologias sobre a qualidade de vida e produtividade dos trabalhadores.

Eixo 1 – Processo de Enfermagem, Consulta do Enfermeiro e Sistemas de Linguagens Padronizada

Referências

1. Swinburn BA, Kraak VI, Allender S, Atkins VJ, Baker PI, Bogard JR, et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report. Lancet [Internet]. 2019 Feb 23 [cited 2021 Mar 3];393(10173):791–846. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30700377>
2. Comissão de Obesidade The Lancet. A sindemia global da obesidade, desnutrição e mudanças climáticas - Relatório da Comissão The Lancet. Lancet [Internet]. 2019; Available from: https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/08/idec-the_lancet-sumario_executivo-baixa.pdf
3. Ugarte Izquierdo D, Palomino-Tudela CE, Palomino-Baldeón JC. Influencia del sobrepeso y la obesidad en el absentismo laboral por enfermedades comunes en una empresa de administración de pensiones en Lima metropolitana en el periodo 2018. Rev la Asoc Española Espec en Med del Trab [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 2];29(2):67–78. Available from: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-62552020000200011&lng=es&nrm=iso&tlng=es
4. Paixão MPC, Paixão SJP, Franco LR. OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA ACIDENTES NO TRABALHO. Revista Saúde e Pesquisa, v. 2, n. 3, p. 379-386, set./dez. 2009. Available from: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/1186/899>
5. Alencar, et al. AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTROLE DO SOBREPESO/OBESIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO [Internet] 2020 Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, vol. 11, núm. 1, 2010, pp. 172-180. Available from: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4500/3399>

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem em Saúde do Trabalhador, Cuidados de Enfermagem, Obesidade